



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Setembro de 2024

Publicado em 09/10/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE SETEMBRO/2024

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil registra variação de 0,35% em setembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,35% em setembro, ficando 0,28 ponto percentual abaixo do índice de agosto (0,63%). Os últimos doze meses foram para 3,46%, resultado acima dos 3,12% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de setembro de 2023 foi de 0,02%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 1.767,09, passou em setembro para R\$ 1.773,20, sendo R\$ 1.019,25 relativos aos materiais e R\$ 753,95 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com taxa 0,49%, apresentou pequena queda em relação ao mês anterior (0,50%), 0,01 ponto percentual. Comparado a setembro de 2023 (-0,22%), houve alta de 0,71 ponto percentual.

Já a mão de obra, com índice 0,16%, e nenhum acordo coletivo observado no mês, registrou queda tanto em relação a agosto (0,81%), quanto a setembro do ano anterior (0,36%), 0,65 e 0,20 pontos percentuais, respectivamente.

No terceiro trimestre os acumulados foram: 1,75% (materiais) e 4,66% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 2,13% (materiais) e 5,32% (mão de obra), respectivamente.

Região Nordeste registra maior variação mensal em setembro

A região Nordeste, com alta na parcela dos materiais em todos os seus estados, ficou com a maior variação regional em setembro, 0,49%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,27% (Norte), 0,34% (Sudeste), 0,12% (Sul) e 0,31% (Centro-Oeste).

Em setembro, Ceará registra maior alta

Com alta no segmento dos materiais, o Ceará foi o estado com a maior taxa em setembro, 0,73%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1773,20	887,60	0,35	2,97	3,46
REGIÃO NORTE	1820,93	907,23	0,27	2,73	4,04
Rondônia	1961,07	1093,55	0,55	7,56	8,12
Acre	1951,21	1035,43	0,01	4,02	4,22
Amazonas	1819,54	890,64	0,14	1,48	2,27
Roraima	1920,43	797,65	0,47	2,54	5,33
Para	1767,38	847,49	0,33	2,02	3,86
Amapá	1767,87	858,65	0,37	4,19	5,50
Tocantins	1876,88	986,78	0,16	3,93	4,69
REGIÃO NORDESTE	1651,20	892,03	0,49	3,28	3,82
Maranhão	1721,31	907,06	0,02	4,08	5,36
Piauí	1651,69	1097,73	0,28	2,28	5,35
Ceara	1658,02	957,78	0,73	4,82	4,95
Rio Grande do Norte	1676,01	844,81	0,32	3,58	6,02
Paraíba	1701,15	940,76	0,37	3,02	3,03
Pernambuco	1591,08	850,60	0,69	1,38	0,78
Alagoas	1594,14	796,18	0,36	1,94	2,35
Sergipe	1581,91	840,50	0,32	3,41	3,88
Bahia	1649,24	872,99	0,61	3,44	3,89
REGIÃO SUDESTE	1818,71	870,60	0,34	3,09	3,33
Minas Gerais	1666,55	917,09	0,66	3,39	3,38
Espírito Santo	1608,28	892,32	0,36	1,88	1,92
Rio de Janeiro	1959,49	893,06	0,38	3,44	3,54
São Paulo	1870,82	844,72	0,16	2,87	3,30
REGIÃO SUL	1893,82	905,74	0,12	2,78	3,28
Paraná	1899,71	908,41	0,20	4,12	4,73
Santa Catarina	2012,88	1089,74	0,08	1,28	1,80
Rio Grande do Sul	1769,19	802,82	0,01	2,00	2,34
REGIÃO CENTRO-OESTE	1790,49	913,78	0,31	2,00	2,69
Mato Grosso do Sul	1742,36	819,58	0,21	2,39	2,21
Mato Grosso	1841,33	1050,19	0,68	2,20	4,18
Goiás	1746,13	922,32	0,20	2,16	2,20
Distrito Federal	1817,42	802,73	0,03	1,38	1,75

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1889,03	944,55	0,33	3,05	3,55
REGIÃO NORTE	1927,93	960,72	0,27	2,79	4,14
Rondônia	2082,36	1160,99	0,49	7,86	8,53
Acre	2062,82	1094,90	0,02	4,18	4,34
Amazonas	1931,50	945,88	0,19	1,73	2,52
Roraima	2037,49	846,04	0,45	2,47	5,30
Para	1867,57	895,27	0,31	1,89	3,86
Amapá	1872,15	909,51	0,35	4,26	5,53
Tocantins	1986,74	1044,86	0,14	3,99	4,71
REGIÃO NORDESTE	1753,07	946,92	0,45	3,34	3,89
Maranhão	1825,80	962,16	0,01	4,12	5,38
Piauí	1749,52	1162,67	0,25	2,23	5,50
Ceara	1756,21	1013,94	0,67	4,89	4,99
Rio Grande do Norte	1776,08	894,96	0,27	3,56	6,08
Paraíba	1807,81	999,56	0,34	3,24	3,26
Pernambuco	1691,88	904,82	0,65	1,60	1,04
Alagoas	1689,06	844,06	0,32	1,89	2,29
Sergipe	1677,72	891,57	0,30	3,53	3,96
Bahia	1754,41	927,80	0,57	3,52	3,98
REGIÃO SUDESTE	1944,30	930,28	0,34	3,17	3,42
Minas Gerais	1770,98	974,12	0,62	3,45	3,46
Espírito Santo	1712,19	949,99	0,33	2,14	2,18
Rio de Janeiro	2101,14	958,31	0,35	3,52	3,68
São Paulo	2004,46	905,25	0,19	2,96	3,37
REGIÃO SUL	2024,82	968,28	0,12	3,01	3,48
Paraná	2035,55	973,31	0,19	4,38	4,95
Santa Catarina	2155,64	1167,50	0,08	1,56	1,97
Rio Grande do Sul	1880,72	853,89	0,03	2,16	2,50
REGIÃO CENTRO-OESTE	1901,66	970,63	0,29	2,12	2,88
Mato Grosso do Sul	1851,21	870,11	0,20	2,56	2,41
Mato Grosso	1951,04	1113,10	0,60	2,09	4,34
Goiás	1858,74	980,94	0,21	2,39	2,44
Distrito Federal	1930,12	852,75	0,03	1,52	1,88

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br